

Acta nº 84

Pelas vinte horas e trinta minutos do dia 8 de julho de dois mil e vinte e cinco, no Auditório Municipal, sito na Rua do Castelo, 6201-990 Covilhã, reuniu em segunda convocatória, a Assembleia Geral Extraordinária do Sporting Clube da Covilhã, ao abrigo Artº 49º alínea a) dos Estatutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

Ponto único: Continuação dos trabalhos de análise da proposta de Revisão dos Estatutos do Sporting Clube da Covilhã.

A Mesa foi constituída pelo Presidente Francisco Manuel Rodrigues Moreira, e secretariada por Daniela Fonseca Fernandes.

Iniciados os trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Sr. Francisco Moreira cumprimentou todos os presentes.

Continuando no uso da palavra, informou que devido à pouca afluência que se registava às 20h30, tinha proposto que os trabalhos se iniciassem às 21h00, o que tinha sido aprovado por unanimidade, atitude que agradeceu. Terminou a sua intervenção indicando que o período de antes da ordem do dia não contempla qualquer deliberação, tendo lido a convocatória.

Referiu que estava presente na Sessão o Doutor Luís Fiadeiro, autor do Parecer Jurídico que apoiou a Revisão Estatutária, indicando que esta sessão vinha na sequência da Assembleia Geral Extraordinária realizada em Julho.

Afirmou que infelizmente, os Associados quando se trata de assuntos internos reagem com a sua ausência, tendo colocado a possibilidade de podermos adiar a reunião, mas a sua experiência permite perceber que o resultado poderia ser o mesmo.

Usou da palavra o Associado Senhor Vítor Oliveira afirmando que comungava das palavras, pois os Sócios não tiveram o interesse em cá vir, no entanto era período de férias, e depois vem as eleições mas acha que devemos .

Foi dada a palavra ao Associado Senhor Rafael Mineiro, que afirma a concordância com o Senhor Vítor Oliveira, pois os Associados devem participar nesta decisão da vida do Clube.

Posteriormente usou da palavra o Associado Senhor Carlos Cunha, afirmando que a Mesa da Assembleia Geral tinha que colocar à votação a continuidade da sessão pois é um assunto muito sério.

Usou da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, afirmando que de acordo com artigo 62º dos Estatutos, estavam reunidas as condições para a realização da Sessão.

Foi dada a palavra ao Professor António Vicente, que concordou com a opinião de se adiar a votação, dizendo que era importante haver mais envolvimento.

Após as intervenções, usou da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, onde referiu que a Mesa após auscultação dos Sócios. entendia que não existiam condições para a realização da sessão, apontando para outubro a continuação da mesma, pois 95% das propostas de alteração obtinham consenso.

Não existindo mais intervenções, foi colocado à votação a suspensão da sessão, tendo-se obtido o seguinte resultado:

Votos contra – 0

Abstenções – 1

Votos a favor – 19

Sendo a proposta aprovada por maioria com uma abstenção.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Francisco Moreira referindo que para efeitos de execução imediata, iria colocar à votação a aprovação da Acta em minuta para efeitos de execução imediata, proposta aceite por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e vinte e cinco, da qual se lavrou a presente acta que vai no fim ser assinada pelos Membros da Mesa que nela estiveram presentes.